

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLÍTICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

48. SERIE

SABBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1890

NUMERO 46

—GUIMARÃES—

A SECUNDA MENINICE  
DE  
UM POVO

Vendo o que se passa entre nós no nosso mundo político, e assistindo às conversações da Arcada, de todos os sitios por onde se expande a nossa inútil ociosidade, lendo os artigos dos jornais, sabendo em que se ocupam as secretarias, perguntamos a nós mesmos se a nossa sociedade cacheira não está intelectualmente ao periodico da segunda meninice, e se não é um povo de crianças o que hoje ocupa este solo que tantos homens produziu, homens de pulso, de pensamento masculo e serio, capazes por conseguinte de se medir com os homens de outras nações, que mais numerosos de que nós, mas não mais decididos nem mais serios, podiam esmagar-nos com a força, mas não assustavam franzindo-nas a sobrancelha.

Atravessamos uma crise grave, temos em risco as nossas possessões da África Oriental, sabemos perfeitamente que o nosso inimigo ali não é nem lord Salisbury, nem o governo inglez, é o Cabo, é o sr. Cecil Rhodes, a Companhia Sul Africana, é a forte torrente de emigração ingleza chamada recentemente para a África austral pelo attractivo das minas de ouro, e que está impaciente de se dilatar por todos os terrenos onde possa encontrar elementos de exploração. Essa corrente não a detemos nós nem com os nossos direitos históricos, nem mesmo—o que parece impossível—com a famosa concessão de Monomotapa, esse Gungunhamha do seculo XVI. E não somos nós que não conseguimos facilmente detê-la é o proprio governo inglez que se sente impotente diante d'ella, devemos reconhecer-o.

Que actividade que nos seria progressista antes da chegada do necessaria para essa luta! Que snr. Mariano de Carvalho. E applicação ao estudo das coisas tanto isto é assim que na cam-

africanas! Que emprego de capitais na defesa e no aproveitamento dos nossos territórios! E nada! Todas as torrentes de ouro que nos arrojou para cá o gosto dos capitalistas estrangeiros pelos negócios das nações ainda não exploradas foram aplicadas a negócios eleitoraes, a negociações, a reparações de igrejas, a estudos de estradas feitos por empreitada a 80 reis o metro! A augmento doido de empregos publicos! A criação de lojas de inspectores de leis, e de inscasas de um imposto que não existia, e de selladores de fazendas que se não sellavam! E a gratificações sem numero, sem rasão, nem motivo! Moçambique não tem armamento, nem soldados, nem auctoridades, mas no ministerio da marinha, onde até 1886 se conservava tudo num estado normal, agora parece que não há um só empregado que não tenha gratificações. Nos outros ministerios acontece a mesma coisa. E não dizem que se deviam ter eliminado. Não se arrancam facilmente abusos que se introduziram. Para os nossos costumes constituem direitos adquiridos.

Veja-se agora sobretudo o que se passa. No ministerio da guerra a questão capital, a questão grave é a mudaça dos chefes das repartições. Sentimos que o ministro, que tem dado provas de tão boa vontade para com o exercito, dirigisse a sua energia, que a tem, não para a reforma de muitos abusos, mas para a pouco sympathetic deliberação de expulsar do ministerio um dos auxiliares mais importantes que podia ter para quaesquer reformas que emprehendesse o sr. Cornelio da Silva. E com relação ao ministerio da fizenda, a questão capital é para os progressistas expulsarem o sr. Mello Gouveia, a arma que emprega o despacho de um verificador! E não se ouve senão falar em despachos por toda a parte: que o ministro nomeou um delegado da alfândega que é do Vaz Preto, ou não sabemos de quem, um e criado de fazenda que é regenerador! E qual é o motivo da campanha contra o sr. Mello Gouveia? Querer que entre no ministerio um ministro

panha contra o sr. Mello Gouveia a grande instrumental, e amanhã missa cantada e de tarde sermão e Responsos.

Este anno não sae procissão.

Audiencias geraes.—

Terminaram hontem as audiencias geraes do semestre corrente, no tribunal d'esta comarca.

Foram julgados os reus José Correia da Silva, o Lindo, soldado de artilheria, Francisco Correia da Silva, Eduardo Lopes, o Arromba, Armindo Pinto Ribeiro, não querendo supportar por mais tempo o jugo imposto pelos castelhanos, que já durava há 6 annos, se levantaram como um só homem e fazendo ecoar em todo o Portugal o grito de—Viva a Liberdade—, expularam o tyranno, proclamando a independencia de Portugal.

Santo André.—Amanhã vener-se-á na capella de S. Lazaro a imagem do Santo Andre, sendo costume ir alli muitas familias com as suas creanças, em procura dos «ardõesinhos» e «passarinhas», que as doceiras costumam pôr à venda.

Primo de Dezembro.—Faz na proxima segunda feira 250 annos que 40 fidalgos, tendo á frente o valoroso João Pinto Ribeiro, não querendo supportar por mais tempo o jugo imposto pelos castelhanos, que já durava há 6 annos, se levantaram como um só homem e fazendo ecoar em todo o Portugal o grito de—Viva a Liberdade—, expularam o tyranno, proclamando a independencia de Portugal.

Salvé, formosissimo dia!

E esta data de grande regozijo para os verdadeiros portugueses, com pezar dos falsos patriotas que ainda ha pouco, proclamando a integridade da patria, appoiavam a união ibérica, que nos subjugou desde 1580 a 1640.

Salão Artístico.—Entrou em ensaios o magnifico drama sacro —Santo Antonio—, do falecido actor Braz Martins, que irá á cena em seguida ao «Rapto Infernal», que só se apresentará no domingo 14 de dezembro, não podendo ser antes em virtude dos grandes trabalhos que esta peça reclama.

Os debates encerraram-se com uma lucidissima exposição do meretissimo dr. juiz de direito, e, propostos os quesitos ao jury voltou este d'ahi a pouco com o seu veredictum dando o crime por não provado, sendo por isso os reus absolvidos.

Tondo de Margarida.

Este illustre titular, nosso nobre patrício e dignissimo Padre Reino, que se acha em Davos Platz, na Suissa, em companhia dum seti filhinho que ali se acha enfermo, tenciona vir passar as festas do Natal com sua ex.<sup>ma</sup> familia.

Que S. Exc.<sup>ra</sup> tenha boa viagem e de perfeita saude, trazendo-nos a agradavel noticia das melhoras do seu filhinho, é o que ardente mente desejamos.

Novenas.—Principiam hoje na egreja de S. Francisco e capella da Conceição as novenas de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Reino. São feitas ao romper da manhã.

Escola Industrial Francisco d'Almeida.—Foram nomeados definitivamente professores de mecanica e de frances, n'esta escola, onde já exerciam estes logares provisoriamente, os nossos presados amigos dr. Avelino Germano da Costa Freitas e Adolpho Salazar, aos quaes endereçamos por isso os nossos cordaenses parabens.

Neve.—Hoje de manhã apareceram as ruas brancas de neve, atingindo em sitios bastante altura.

O frio, que há dias era já muito grande, tornou se agora verdadeiramente insuportável.

Biblioteca Pública.—O desenvolvimento da biblioteca

## GAZETILHA

Comissão d'archeologia.—Instalou-se hontem, na Sociedade Martins Sarmento, a comissão de consocios incumbida de catalogar os museus de archeologia e numismatica. Para iniciar diversos trabalhos preparatorios, relação d'offerentes, e outros esclarecimentos, foi escolhido, como secretario da comissão, o sr. dr. Anthero de Campos, distinto e intelligente medico d'esta cida de.

A comissão de desenvolvimento dos museus reunir-seá brevemente.

Anniversario.—Com a pompa do costume faz-e amanhã, na egreja de S. Pau, o anniversario pelas almas do Purgatorio.

A egreja achar-se-há coberta de crepes e vistosamente illuminada, levantando-se ao centro um lindo catafalco.

Hoje de tarde haverá Officio

da Sociedade Martins Sarmento tem si lo tamamnho que já atinge a mais de vinte e seis mil volumes.

E' hoje incontestavelmente uma das primeiras bibliotecas de província.

#### Recenseamento geral da população.

E' na proxima segunda-feira, 1 de dezembro, que se realiza esta importante operação.

Nesse dia os agentes recenseadores, percorrendo todas as casas e lojas habitados, recolherão os boletins de família, devidamente preenchidos, boletins que devem ter distribuído pelas mesmas casas de 26 a 30 do corrente mês.

Se a algum chefe de família não tiver s do entregue boletim, deverá elle comunicá-lo ao paço ou regedor da freguesia.

Aconselhos instantaneamente a todos os nossos leitores que preencham com cuidado e inteira verdade os boletins de família, e os façam entregar a sargentos recenseadores, que os procurarão no dia acima indicado.

Este serviço é obrigatório para todos os cidadãos, e los termos da lei serão punidos com multas de 5\$000 a 20\$000 rios que o não cumprirem; e além disso têm dever moral que se impõe a todos, e da sua fiel observância não advirá inconveniente para qualquer pessoa, antes resultarão grandes vantagens para o paiz.

Quando na família não houver quem saiba escrever, o agente se encarará de preencher o boletim mediante as informações que lhe forem fornecidas. Também quando a família se ausentar na noite de 30 do corrente para 1 de dezembro deverá deixar o boletim devidamente preenchido.

O chefe de família é o primeiro que se relaciona o boletim, seguindo-se as demais pessoas que fazem parte da mesma família. Devem ler-se attentamente as instruções que veem no próprio boletim e que indicam claramente o modo de ser preenchido. Chamamos sobretudo a atenção dos nossos leitores para a coluna (11) na qual tem de escrever a profissão. Não basta indicar a de um modo genérico, é preciso desinflar suficientemente, de modo a poder fazer-se uma ideia clara da profissão do chefe da casa, e o mesmo se aplica ás outras pessoas da família que fizarem profissão do trabalho.

E' uma estatística imponentíssima a das profissões, e muito fôrça para desejar que ella se possa apurar do recenseamento a que se está procedendo. No boletim devem relacionar-se co-nos-presentes—ás pessoas que, tendo a sua residência habitual na povoação, permanetem em casa, de 30 de novembro para 1 de dezembro, e também aquellas que, não tendo pertencido em casa, não sahiram com tudo para fôrça da povoação. Assim, por exemplo, o médico que teve de passar a noite junto da cabeceira de um doente, figura-

como presente no boletim da sua família, e não é relacionado no boletim da casa onde passou a noite; do mesmo modo a respeito dos empregados ou operários que passaram a noite em quaisquer trabalhos fôrça das suas casas e dentro das povoações.

As pessoas que, tendo a sua residência habitual na povoação se acham fôrça d'ella accidentalmente, serão relacionadas no boletim da propria família como—tempo ariamente ausentes,—e no boletim da casa onde permanetem como—transientes.—Assim, por exemplo, uma pessoa que tem a sua residência habitual no Porto, e se achar em Lisboa accidentalmente na noite de 30 do corrente para 1 de dezembro, será relacionada no boletim da sua família no Porto, como—temporariamente ausente,—e no boletim da casa ou hotel onde permanetar em Lisboa como—transiente.

As crianças confiadas ás amas extirpam os alunos collocados como internos nos collegios, seminários, etc., os soldados, etc., em activo serviço, os presos, os loentes, os creados de servir, etc., etc., consideram-se como tendo a sua residência habitual nas casas onde estão, sendo inscriptos nos respectivos boletins, e não figurarão nos boletins das suas famílias.

Quando n'uma casa houver mais de uma família ou indivíduo, vivendo «sobre si», independentes, será preenchido um boletim separado para cada um.

Nos hospitaes será preenchido um boletim para todos os loentes, e um ou mais boletins para os empregados, ou grupos de empregados, que ali vivam sobre si, independentes um dos outros. Da mesma maneira, pelo que respeita a penitenciarias, cadeias, casas de reclusão, collegios, misericórdias, hospícios, asilos, conventos, seminários, etc., e.c.

Nos quartéis será também preenchido um boletim único para todos os militares em activo serviço que alli vivam em comunidade. Serão preenchidos boletins em separado para os officiaes, que, embora vivam no quartel, constituam famílias à parte, vivendo sobre si. Os officiaes que vivam fôrça do quartel, os officiaes inferiores e soldados que tenham licença para permanecer fôrça do quartel com suas famílias, figurarão nos boletins das respectivas famílias, e serão indicados no boletim geral do quartel com a nota de que também foram recenseados nas suas famílias. As guarnições dentro das povoações figurarão nos boletins dos quartéis a que pertencerem. Igualmente considerações se applicam á guarda fiscal, etc.

Chamando a atenção de todos os nossos leitores para estes assuntos, cumprimos o nosso dever. Que todos o cumpram, é o nosso desejo, assim de que se tire o resultado das despesas a que os poderes publicos se obrigarão.

Batalhão patriótico.

Chegou o Batalhão patriótico do dores nas províncias manejado pelo Brasil. Compõe-se de 167 homens, segura de se poderem habilitar a maioria portugueses, porque, é na sua casa. Chamamos a atenção dos nossos leitores para o seu convite.

#### ANNUNCIOS

##### ASSOCIAÇÃO CLERICAL VIMARANENSE

Por ordem da direcção são convocados todos os socios a reunirem-se na casa da associação, no dia 1.º de dezembro próximo pelas 10 horas da manhã para se proceder á eleição da direcção e comissão de contas, segundo o disposto nos artigos 20 e 25 dos Estatutos.

Guimarães, 25 de novembro de 1890.

O Secretario,  
Padre Manoel Vieira Reis.

574



#### Agradecimento

Os abaixo assignados julgam ter agradecido as muitas e distintas provas de estima e consideração que receberam por occasião do falecimento do seu nunca assaz chorado esposo, filho, irmão, sobrinho e neto Custodi José de Freitas, mas como é possível ter-se dado alguma falta, servem-se d'este meio para reparal-a, declarando-se profundamente gratos a todas as pessoas que em tão luctuoso transe se lhes associaram na intensa dor, procurando por variadas demonstrações de afecto suavisa-lhes a sua acerba mágoa; à imprensa local e não local que os honrou, honrando as cinzas do falecido e endereçando-lhe sentidos pezames; aos rev. srs. ecclesiásticos que gratuita e generosamente suffragaram a alfa do falecido; e a todos os cavaleiros que se dignaram assistir aos resposos de sepultura. Fazem especial menção do ex.º snr. Eduardo

Manoel de Almeida, cidadão pre-tantíssimo, coração bondoso e intimo amigo do extinto, pelos importantes serviços que lhes dispensou; e do rev.º snr. João Manoel Barreiros, sacerdote modelo e digníssimo, capelão S. Torquato, que muito os honrou também com seu alto prestígio e ardente caridade. A todos, a sua indelevel gratidão.

Guimarães, 19 de Novembro de 1890.

Maria Emilia Teixeira da Costa Freitas.

Maria de Belém Martins Machado.

Domingos António de Freitas.

Anna Carolina de Freitas.

Custodia Maria de Freitas.

Maria Carolina de Freitas.

António Augusto de Freitas.

Domingos António de Freitas Júnior.

João Martins de Freitas.

Padre João Martins Machado.

Joaquina Rosa Soares.

Emilia Augusta Soares.

Anna Joaquina Soares.

Emilia Augusta Teixeira Guimarães.

Francisco Pereira de Souza Guimarães Júnior.

#### Editos de 30 dias

PELO juizo de direito n'esta comarca de Guimarães e cartório do escrivão do 4.º officio, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este anuncio, citando os credores e legatários desconhecidos e domiciliados fôrça d'sta comarca, para assistirem a todos os termos até final do inventário de menores a que se procede por óbito de José Mendes da Costa Guimarães, solteiro, maior, morador que foi n'esta cidade de Guimarães, e no mesmo deduzirem seus direitos.

Guimarães 6 de outubro de 1890.

Verificado.

Marques Barreiros.

O Escrivão do 4.º Officio, Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

570

#### Editos de 30 dias

NO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartório do 1.º officio, do inventário orfanotrófico por falecimento de Maria Joanna Fernandes d'Andrade, viúva de José Joaquim de Mattos, moradora que foi no lugar da Corredoura, freguesia de S. Torquato, em que é inventariante Joaquim José de Mattos Guimarães, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, citando Antonio d'Olveira Mattos, casado, ausente em parte incerta, neto da inventariada e filho do falecido José Joaquim de Mattos e da viúva sua mulher Anna de Oliveira, da freguesia de S. Cosme da Loba, e bem assim os credores da mesma inventariada e os legatários desconhecidos ou residentes fôrça da comarca, afim de assistirem aos termos do mesmo inventário e deduzirem n'ele os seus direitos, sob pena de revés. Guimarães 10 de outubro de 1890.

Verificado,  
Marques Barreiros.  
O Escrivão  
Januario de Souza Loureiro.

571

Loteria do Natal.—Na secção dos anuncios vai um grande LOTERIA DO NATAL que se verifica no dia 23 de dezembro em Madrid. É grandiosa, e o respeitável cambista de Lisboa o sr. Antonio Ignacio da Fonseca proporciona aos joga-

568

## Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da cidade e comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphalogico a que se procede por falecimento de Joaquina Rosa, casada e moradora, que foi, no logar da Pereira, da freguezia de Santa Eulalia de Fermento, da mesma comarca, e em que é inventariante o viudo Joaquim José Ribeiro d'Abreu, do mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este anuncio, citando não só todos os interessados incertos como tambem todos os credores, desconhecidos ou residentes fóra da dita comarca, para fallarem e assistirem, querendo, aos termos do mesmo inventario, até final, e deduzirem n'elle os seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães 27 de outubro de 1890.

O Escrivão,  
João Joaquim d'Oliveira Bastos.  
Verificado.

O Juiz de Direito,  
Marques Barreiros.

## EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphalogico por obito de Francisco Xavier Ferreira, morador que foi na rua de Santa Maria d'esta cidade, em que é inventariante a viúva sua mulher D. Leonarda Angelica Freitas Costa, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este, citando os credores do inventariado e os legatários desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem a todos os termos do dito inventario e deduzirem n'elle os seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães 22 de Novembro de 1890.

Verificado.

MARQUES BARREIROS.

O Escrivão,  
Januário de Souza Loureiro.

575



## ALLUGA-SE

A casa da rua da Rainha n.º 136 Tem bons commodos. Para tratar, na mesma rua com Manoel Joaquim Affonso Barbosa.

543

## ARREMATAÇÃO

POR deliberação de todos os interessados, na acção especial em que é autor José Ferreira, solteiro, maior, e reus Thereza Rodrigues, João Ferreira, Emilia Rodrigues, Joaquina e Antonio Ferreira, estes dois ultimos menores de 14 e todos os outros menores de 21 annos, e todos em compatria de sua mãe Maria Rodrigues, da freguezia de S. Paio de Figueiredo d'esta comarca, tem de arrematar-se no tribunal judicial d'esta comarca, no dia 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, o campo da Viga, pertença do casal da Lage

## Alluga-se

A casa da rua d'Alebaça onde actualmente está o Hotel Portuense, tem alguma mobília.

Trata-se na rua Nova do Commercio, n.º 90.

—GRANDE LOTERIA DO NATAL—  
Em Madrid no dia 23 de Dezembro de 1890

**Antonio Ignacio da Fonseca**

COM CASAS DE CAMBIO EM  
LISBOA—R. a do Arsenal, 56 a 64  
PORTO—Feira de S. Bento, 33 a 35

Convida o público da capital, províncias, ilhas e África a habilitar-se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes em todos os pontos do país na

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

OS PRINCIPAES PREMIOS SÃO

Primeiro.....	450:000\$000
Segundo.....	360:000\$000
Terceiro.....	180:000\$000
Quarto.....	135:000\$000
Quinto.....	90:000\$000

COM MAIS OS SEGUINTE PREMIOS

2 de 45:000\$000 reis, 3 de 22:000\$000 reis, 4 de 14:000\$000 reis, 6 de 9:000\$000, 10 de 3:5.0\$000 reis, 20 de 1:750\$000 rs, 2:100 de 425:000 reis, 495 centenas de 425: 00 reis, 4:999 reentegros de 85:000 reis e dez approximações: 2 d 7:62. \$000 reis, 2 de 4:620\$000 reis, 2 de 2:970\$000 reis, 2 de 1:980\$000 reis, 2 de 1:155\$000 reis.

Total 7:654 premios !!!

PREÇOS

Bilhetes a.....	105\$000 reis
Meios a.....	52\$500 reis
Decimos a.....	10\$500 reis

Fracções de 4:800, 3:000, 2:400, 1:200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis; dezenas de 48:000, 24:000, 12:000, 6:000, 4:800, 2:400, 1:200, e 600 reis.

Collecções de 50 numeros seguidos de 60:000, 24:000, 12:000, 6:000 e 3:000 reis.

Centenas de 480:000, 240:000, 120:000, 60:000, 48:000, 24:000, 12:000 e 6:000 reis.

Tanto as centenas como as meias centenas, pela combinação do prazo podem ter grande quantidade de premios, por sorteio, por approximações e por centenas.

VITIOSOS BRINDES em todas as compras de cautelas ou dezenas de 600 reis em diante, quanto maior for a compra mais importante é o brinde—como se vê.

## BRINDE AOS FREQUENTES

Cada cautella, dezena, meia centena ou centena tem um numero de ordem, começando no preço de 600 reis até 480:000 reis.

O sorteio do nº feliz é feito no dia 24, em lugar publico, com a assistencia da autoridade. Serão imediatamente entregues os Brindes em ouro!

## PERTENCE

Cautela ou dezena de 600 reis.....	100 libras
Cautela ou dezena de 1:200 reis.....	200 libras
Cautela ou dezena de 2:400 reis.....	300 libras
Cautela, dezena ou meia centena de 3:000 reis.....	350 libras
Cautela ou dezena de 4:800 reis.....	400 libras
Dezena, meia centena ou centena de 6:000 reis.....	450 libras
Dezena, meia centena ou centena de 12:000 reis.....	500 libras
Dezena, meia centena ou centena de 24:000 reis.....	525 libras
Dezena, meia centena ou centena de 30:000 reis.....	550 libras
Dezena, meia centena ou centena de 36:000 reis.....	600 libras
Meia centena ou centena de 60:000 reis.....	650 libras
Meia centena ou centena de 120:000 reis.....	700 libras
Meia centena ou centena de 240:000 reis.....	800 libras
Meia centena ou centena de 480:000 reis.....	1:000 libras

O Cambista **Antonio Ignacio da Fonseca** satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas, sejam os pedidos grandes ou pequenos, em caso de extravio faz nova remessa.

Envia a todos os compradores a lista.

Acceita em pagamento sellos, vales, letras, ordens, notas, coupons ou qualquer outro valor de prompta liquidação.

Acceita novos agentes dando boas referencias.

Pede aos srs. Directores do correio o não demorarem a expedição dos vales.

Está habilitado a bem servir o público com um variadissimo sortimento e conta pagar os melhores premios aos seus antigos e modernos freguezes.

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA—LISBOA

Endereço telegraphico IGNACIO—Número telephonico—92



# MAILA

## REAL PORTUGUEZA

PARA TODOS OS PORTOS DO BRAZIL E ÁFRICA

Paquet MOÇAMBIQUE a sahir no dia 21 de Setembro para os portos d'África.

Para o Brazil será avisado em tempo opportuno.

Agente no Porto Antonio Sabinho Rangel &amp; Comp.

Único correspondente em Guimarães  
Manoel Luiz Carreira Guimarães  
Rua de Paio Galvão  
(496)

## Armazem de vinho

TRAVESSA DA FÁBRICA N.º 395  
PORTO

O armazem de vinhos, que havia n'esta casa, e que pertencia ao snr. José Antonio Lopes, pertence, desde o dia 29 do passado, a José Luiz Dias Guimarães—o Pátteira.

## Os Mysterios do Porto

POR

## GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

CONDICÕES D'ASSIGNATURA  
Em Lisboa e Porto disir bue se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 é uma phototypia, custando cada fasciculo a medida quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fora de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economizar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.



e Vnde-se em Guimarães na pharmacia Di'ss, rua da Rainha

## Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55  
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODO

PILULAS É UNGUENTO HOLLOWAY

### As PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fo telecem a saúde das constituições delicadas e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações literarias serão anunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

Assigna-seunicamente no escriptorio da administração, rua de S: Paio  
—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

## O UNGUENTO

Um remedio infallivel para os males de peito; útil para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece eg  
PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES,  
RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrabididos e juncaturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo. Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a diacção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie drogaria, Bainharia 77

## MEMORIAS DE BRAGA

Contêm muitos e interessantes escritos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de, manuscritos ainda ineditos, e descrição de pedras inscripcionaes.

### OBRAS POSTERIURAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO  
JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o autor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escritos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscrições lapidares em que abunda

o Minho, e principalm te Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podesssem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtem com esta obra, que não pôde deixar de tornar a livraria de todo o homem estudo, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annais.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.<sup>o</sup> frances grande, e bom papel, distribuida se mensalmente aos srs. assignante. Cada fasciculo custará 100 reis pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil aumenta o preço, segundo o cambio.

Toda a corresondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leite Campo dos Remedios 4—C Braga.